

# GUERRA CONJUGAL

Jan Quest - Mário Flores

modinha Cm Cm/Eb F#m6 G7 Cm Cm/Eb

Que - no te di - ver não ve-jo o porque cho - rar o amor co -

me - ra e enquanto é novo é bom demais no di - a a dia as coisas surgem tão re -

ais a gen - te sente então um novo astral no ar mas lá' no

fundo conhe - cemos a ra - ção cuja cul - pada é esta eterna soli -

vão a men - te uria tão fantásti - cas es - tes - rias e a vi -

tória acaba em guerra conjugal. Mas onde quer que você vá e onde quer que eu chegue o

mor vai cui - dar de nos sentirmos tão li -

gados neste amor que impos - sí - vel ne - gar.

Que todas as guerras conju - gais se tornem fontes do sa - ber por

que só as - sim ha - ve - rá a cer - te - za em qualquer que -

ner, meu a - mor... no be - lo

dia em que a gente ne - nas - cer de a - le - gria vou cho - rar ao te re -

ver no di - a a dia as coisas surgem tão re - ais o mun - do

gira e sinto a hora de vol - tar a fuga e busca que é a marca de nós

dois trará um fei - to de aca - bar com todo o mal de cre - ta -

remos nesse dia a vi - to - ria e o fim de nossa guerra conju - gal.